

**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**  
**ATA DA 1ª REUNIÃO DO ANO 2019**

1  
2  
3 Aos oito do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, no Auditório Waldir Arcoverde, da  
4 Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, em Fortaleza, realizou-se a primeira Reunião Ordinária  
5 do ano de dois mil e dezenove da Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único Saúde do  
6 Ceará, com a presença dos seguintes membros: Representado o componente estadual: Marcos  
7 Antônio Gadelha Maia, Secretário Executivo de Vigilância e Regulação de Saúde, Respondendo  
8 pelo cargo de Secretário da Saúde, e Presidente da CIB; João Marcos Maia, Secretário Executivo  
9 de Planejamento e Gestão Interna da Saúde; Tânia Mara Silva Coêlho, Secretária Executiva de  
10 Atenção à Saúde; Representando o componente municipal: Sayonara Moura de Oliveira Cidade,  
11 Secretária da Saúde de Aracati, Presidente do COSEMS/CE e Vice-Presidente da CIB/CE;  
12 Rilson Sousa de Andrade, Secretário da Saúde de Quixelô e Vice Presidente do COSEMS,;  
13 Alessandra Pimentel de Sousa, Coordenadora de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria da  
14 SMS Fortaleza; Karla Geanny Saraiva Costa, Secretária da Saúde de Tabuleiro do Norte e  
15 Fernando Wilson Fernandes Silva, Secretário da Saúde de Camocim. Presentes, outros  
16 Secretários Municipais de Saúde, técnicos responsáveis por Coordenadorias e Núcleos da SESA,  
17 Coordenadores Regionais da SESA, profissionais das Secretarias Municipais de Saúde e do  
18 COSEMS e demais pessoas interessadas com registro em listas de presença de convidados. Vera  
19 Coelho iniciou a primeira reunião do ano de 2019, que foi presidida pelo Dr. Marcos Gadelha,  
20 Presidente da CIB. **1. PACTUAÇÕES/DELIBERAÇÕES: Item 1.1. Atualização na**  
21 **Composição de Membros da Comissão Intergestores Bipartite do Ceará – CIB, bancada**  
22 **municipal.** Vera colocou que a nomeação dos novos gerentes da SESA e a eleição da nova  
23 diretoria do COSEMS ocasionaram mudanças na composição da CIB. Lembrou que a CIB é  
24 composta por gestores do Estado e dos municípios, sendo o secretário estadual de saúde, o  
25 presidente do COSEMS e secretário municipal de saúde da Capital membros natos, os demais  
26 membros são indicados pelos dirigentes dos seus Órgãos. A nova composição ficou assim  
27 instituída: **Representantes do Componente Municipal:** Sayonara Moura de Oliveira Cidade,  
28 Secretária da Saúde de Aracati eleita Presidenta do COSEMS, assume a Vice Presidência da  
29 CIB/CE, dividindo com o Secretário Estadual a responsabilidade de condução dessa Comissão, e  
30 a formalização dos atos, através da assinatura das resoluções e declarações; Rilson de Sousa  
31 Andrade, Secretário de Saúde de Quixelô e vice presidente do COSEMS, é o suplente da  
32 Sayonara; Joana Angélica Paiva Maciel, Secretária de Saúde de Fortaleza é membro nato, e  
33 como suplente Alessandra Pimentel de Sousa, Coordenadora de Regulação, Controle, Avaliação  
34 e Auditoria da SMS Fortaleza; Francimones Rolim de Albuquerque, Secretária de Saúde de  
35 Juazeiro do Norte, representando os municípios de grande porte, e como suplente Gerardo  
36 Cristino Filho, Secretário de Saúde de Sobral; Karla Geanny Saraiva Costa, Secretária de Saúde  
37 de Tabuleiro do Norte representando os municípios de médio porte e como suplente Antonio  
38 Willams Vieira Vaz, Secretário de Saúde de Boa Viagem; Fernando Wilson Fernandes Silva,  
39 Secretário de Saúde de Camocim representando os municípios de médio porte e como suplente  
40 Pollyana Callou de Moraes Dantas, Secretária de Saúde de Barbalha; Reginaldo Alves Chagas,  
41 Secretário de Saúde de Icapuí representando os municípios de pequeno porte e como suplente  
42 Napoline Silva Melo, Secretária de Saúde de Cariré; Evaldo Eufrásio Vasconcelos, Secretário de  
43 Saúde de Cruz representando os municípios de pequeno porte e como suplente Sharliane  
44 Monteiro da Rocha, Secretária de Saúde de Pindoretama. **Representantes do Componente**  
45 **Estadual:** Marcos Antonio Gadelha Maia, Secretário Executivo de Vigilância e Regulação da  
46 Saúde, Secretário da Saúde em Exercício e Presidente da CIB/CE; João Marcos Maia, Secretário  
47 Executivo de Planejamento e Gestão Interna da Saúde e Tânia Mara Silva Coelho, Secretária

48 Executiva de Atenção à Saúde. Deu boas vindas a todos os integrantes da CIB, e destacou a  
49 importância de todos para a qualificação do processo de discussão e pactuação das questões  
50 operacionais do SUS e espera que todos reservem espaço nas suas agendas para participarem das  
51 reuniões desse Colegiado. Disse ainda que as pautas são elaboradas por solicitações da SESA,  
52 através do Gabinete do Secretário e da Diretoria do COSEMS, acordadas por ambos. Finalizou  
53 expressando o desejo de que as novas uma gestões da SESA e do COSEMS, trabalhem com  
54 afínco para enfrentamento dos problemas que impedem a vivência de um SUS de qualidade,  
55 garantindo a população cearense serviços de saúde resolutivos. Em seguida passou a palavra  
56 para o Dr. Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho, **Dr. Cabeto** que cumprimentou a mesa e  
57 a todos os presentes, informou que ainda não assumiu legalmente o cargo de secretário estadual  
58 da saúde em virtude dos tramites administrativos da UFC, porém já está trabalhando e nestes  
59 trinta dias foi prazeroso conhecer com mais detalhes e sob outra ótica o SUS Ceará, debater e  
60 aprofundar seus desafios, para mostrar para a sociedade o resultado que ela espera de nós como  
61 gestores, interagindo com a população quanto ao entendimento do que é de fato o SUS, pois  
62 muitas vezes essa percepção é subjetiva. Ressaltou a necessidade da prestação de contas a  
63 sociedade dos resultados das ações executadas para a melhoria dos indicadores de saúde da  
64 população cearense. Colocou que a superlotação das emergências do HGF, HM, e do HIAS está  
65 sempre na mídia e lembrou que essa questão é um processo que envolve tanto a gestão interna do  
66 hospital quanto a compreensão do perfil que a rede hospitalar, e não hospitalar precisam ter para  
67 que se possa garantir eficiência como um todo, isto é, do posto de saúde em cada município até  
68 os hospitais terciários nas macrorregiões de saúde. No entanto há necessidade de uma  
69 comunicação pró ativa no sentido do cidadão ajudar na construção desse processo, através do  
70 empoderamento, gestão de auto cuidado, metodologia de comunicação, transformação de  
71 comportamento, aspectos modernos de linguagem para que a sociedade possa colaborar com o  
72 trabalho que está sendo feito pelas instituições de saúde no Ceará. Citou como pontos a serem  
73 melhor trabalhados, a qualificação do profissional em serviço, a educação continuada, o  
74 resultado das unidades de saúde, compreensão dos objetivos macro e micro com estruturas e  
75 realidades diferentes sendo portanto necessário falarmos a mesma linguagem para que tenhamos  
76 a sociedade do nosso lado. Os recursos humanos é uma questão que será bastante debatida  
77 nessa gestão, tais como a distribuição de profissionais nos municípios, a dificuldade de acesso de  
78 certos profissionais especializados aos municípios, esses assuntos serão pautados e pactuados  
79 aqui visando o processo de reestruturação do trabalho, da ascensão funcional como políticas  
80 macro. Elencou alguns pontos que considera relevantes para a gestão como a necessidade de  
81 reinventar o processo de governança com a visão do que é estratégico para o usuário; a seleção  
82 de indicadores como de redução da mortalidade infantil e materna, de controle da pressão  
83 arterial, de controle do diabetes, de controle da obesidade, do diagnóstico precoce das doenças  
84 neoplásicas, redução dos acidentes de moto e outros de causas externas que impactam nas  
85 condições de saúde; e a abertura de espaço para a compreensão do que compõe o sistema de  
86 saúde, citando como principais causas o abandono escolar e a gravidez na adolescência, que  
87 impactam diretamente no sistema de saúde, gerando impactos sociais severos como aumento da  
88 sífilis congênita, da ligação com o tráfico de drogas, inclusão no perfil de pobreza extrema e  
89 exclusão social. Comentou sobre o processo de planejamento estratégico para a construção do  
90 Projeto dos 100 dias, na perspectiva de conhecer os índices de saúde e o quanto está sendo  
91 investido nesta área no Ceará. No entanto é preciso aprofundar essa discussão, conhecer com  
92 detalhes como está acontecendo o investimento na saúde, e qual a visão de futuro. Disse que o

93 Ceará investe em torno de R\$1.100,00 per capita bem acima dos Estados Nordestinos, então é  
94 preciso pactuar ações de maneira que esses recursos sejam gastos com eficiência para obter as  
95 respostas que se precisa, pois o Ceará é um dos Estados mais pobre da federação, o que exige  
96 planejamento e execução desses recursos que assegurem os resultados que se quer alcançar.  
97 Deixou claro que sua gestão terá como foco a transparência dos atos e decisões, na interlocução  
98 com as pessoas e na clareza da explicação de onde se deseja chegar. A sociedade precisa ter bem  
99 claro o que se pretende fazer a fim de evitar julgamentos inadequados. Ressaltou a necessidade  
100 de se saber o que representa uma melhor saúde nos tempos atuais em termos de indicadores  
101 específicos que se pretende atingir para que as pessoas possam perceber que seus problemas  
102 estão sendo solucionados e daí se poder avaliar se estamos sendo eficientes ou não. Reiterou sua  
103 convicção de construir uma gestão com base em resultados e abrir um diálogo para além da  
104 Secretaria de Saúde, considerando que somos um agente do processo que deverá estar  
105 permanentemente se adaptando as mudanças culturais e sociais em constante mutação no mundo.  
106 Em seguida citou alguns projetos (cerca de vinte) criados no Ceará para redução da pobreza e  
107 que após análise feita pela OMS e Banco Mundial dos investimentos sociais no estado brasileiro  
108 nos últimos 30 anos, a conclusão foi de que o grau de investimento no capital humano no estado  
109 brasileiro se encontrava entre os piores do mundo, chegando a zerar esse investimento quando  
110 se retirava da análise as universidades públicas no grupo etário de 16 a 24 anos. Isto significa  
111 que estava se investindo quase todos os recursos fora dessa faixa etária. É necessário se conhecer  
112 o macro para estabelecer o mínimo, este é o desafio. Ressaltou que em 30 projetos do FECOP  
113 analisados nenhum mensurava impacto e por isso precisa-se ter cuidado e zelo com recurso  
114 público para que se possa garantir que o que se executa realmente tenha impacto na vida das  
115 pessoas. E que a sua gestão terá como foco a análise dos investimentos nas regiões; se propôs  
116 conhecer a competência dos profissionais da SESA na construção do SUS, citando a Dra. Vera  
117 como exemplo; prometeu colocar com fraqueza suas posições nas discussões e decisões, bem  
118 como compartilhar as informações e decisões, porque acreditar ser a melhor maneira de errar  
119 menos; tem consciência da responsabilidade e da complexidade do sistema de saúde, e que o  
120 cargo expõe a pessoa a riscos evidentes do ponto de vista de gestão, do ponto de vista político e  
121 social. Encerrou sua fala agradecendo o convite de poder se apresentar e que vai participar das  
122 reuniões da CIB, que está disponível ao dialogo com todos e individualmente se for necessário.  
123 **Vera** apresentou e deu boas vindas ao Dr. Cláudio Frota assessor do Dr. Cabeto e a Dra. Magda  
124 Moura, médica da UFC que assumirá a coordenação da COPAS. **Dr. Marcos Gadelha** fez uma  
125 rápida abordagem sobre o Plano de Gestão dos 100 dias para o Ceará, ressaltando que o mesmo  
126 está voltado para as questões emergenciais que gere impacto rápido principalmente na atenção  
127 hospitalar, onde a população espera resposta imediata. Finalizou dizendo que o grupo formado  
128 pelo Dr. Cabeto é composto por profissionais de alta expertise e que após a construção desse  
129 Plano, o mesmo será compartilhado e discutido com todos que fazem à saúde no Estado.  
130 **Sayonara** disse estar muito honrada em assumir a presidência do COSEMS, que sempre esteve  
131 presente na luta pelo SUS. Desejou boas vindas aos novos parceiros, elogiou as palavras do Dr.  
132 Cabeto com foco na gestão por resultados e conhecimento do diagnóstico do setor saúde, porque  
133 é isso que queremos. Destacou que em 2018 foi queixa de todos os secretários o esvaziamento da  
134 CIB e reforçou a importância da participação do Coordenador de Políticas da SESA nas  
135 discussões e pactuações. Falou do tamanho de sua responsabilidade como presidente do  
136 COSEMS em um momento em que a mulher ganha mais espaço em cargos de direção e lembrou  
137 que em 30 anos o COSEMS teve apenas três mulheres na presidência, mas fizeram a diferença

138 para que essa instituição tenha o prestígio e a credibilidade que tem hoje, que foram a Dra.  
139 Vilauva e Dra. Leni Lucia. Informou aos secretários presentes a realização da 1ª reunião  
140 ampliada de 2019 que será no dia 22 de fevereiro, onde serão discutidos temas de interesse do  
141 SUS. Informou ainda que havia participado da reunião do CONASEMS no MS onde foram  
142 discutidos o processo de transição do Programa Mais Médicos e a RAPS – Rede de Atenção  
143 Psicossocial. Lembrou que a realização do VII Congresso Norte e Nordeste do CONASEMS  
144 ocorrerá nos dias 29 e 30 de abril e 1º de maio/2019 em Fortaleza, com ênfase na atenção  
145 primária em saúde, visando a revitalização dessa política. Finalizou solicitando a atenção do Dr.  
146 Marcos sobre o processo de elaboração de convênio de apoio financeiro ao COSEMS que se  
147 encontra em tramitação na SESA. **Item 1.2. Alteração na composição das Câmaras Técnicas**  
148 **da CIB.** A Diretoria do COSEMS/CE solicitou mudanças na sua representação: (a) Câmara  
149 Técnica de Gestão, Planejamento e Financiamento, excluídos os titulares Ana Flávia Fernandes  
150 Farias Pinheiro, Secretária de Saúde de Quixeramobim; Francisco Marcelo Sobreira, Secretário  
151 de Saúde de Iguatu; Maria do Socorro Leitão Lima, Secretária de Saúde de Ipaporanga e Josete  
152 Malheiro Tavares, Secretário de Saúde Guaiuba e incluídos com Titulares Sayonara Moura  
153 Cidade, Secretária de Saúde de Aracati; Francisco José Lima Melo, Secretário de Saúde de  
154 Itapiuna e Ângelo Luis Leite Nóbrega, Secretário de Saúde de Jijoca de Jericoacoara; (b) Câmara  
155 Técnica de Vigilância em Saúde, excluído a Suplente Mônica Suely Paula Silva, da Secretaria de  
156 Saúde de Guaiuba e incluídos os Suplentes Rayney Lima Martins, Secretário de Saúde de  
157 Tamboril e Gilberto Rodrigues Lima, Secretário de Saúde de Russas; (c) Câmara Técnica de  
158 Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria excluída Titular Leticia Reichel dos Santos,  
159 Secretária de Saúde de Cariré e incluídos os Titulares Ana Virginia de Castro da Justa, Assessora  
160 do COSEMS e Clara Erminia Dias Barbosa, da Secretaria de Palmácia; (d) Câmara Técnica de  
161 Assistência Farmacêutica, excluída a Titular Ana Patrícia Ximenes, Secretária de Saúde de Santa  
162 Quitéria. Vera informou sobre a convocação da Câmara Técnica de Gestão, Planejamento e  
163 Financiamento no dia 21/02 a tarde para discutir dois assuntos que já foram apresentados na  
164 última reunião da CIB de 2018, a Proposta da Rede Estadual de Atenção as Pessoas em Situação  
165 de Violência no âmbito do SUS e o Programa Clínico de Diretrizes Terapêuticas para  
166 Acompanhamento Ambulatorial e Dispensação de formas alimentares para lactentes portadores  
167 de ATLV; e da Câmara Técnica de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria no dia 21 pela  
168 manhã para discutir sobre o transporte de emergência de pacientes graves internados nos  
169 hospitais da Região Norte que necessitam serem transferidos através de transporte terrestre. **Item**  
170 **1.3. Homologação da Resolução Nº. 21/2018 CIR de Fortaleza, que trata da renovação da**  
171 **habilitação da Sociedade Beneficente São Camilo - Hospital Cura d’Ars, como Unidade de**  
172 **Assistência de Alta Complexidade em Oncologia- UNACON, localizada em Fortaleza.** Vera  
173 relatou que esse processo trata da solicitação da SMS Fortaleza para atualização da habilitação  
174 do Hospital São Camilo- Cura D’Ars junto a Rede Estadual de Oncologia como UNACON,  
175 assumindo a responsabilidade de realizar cirurgia, quimioterapia e cuidados paliativos. Explicou  
176 que quando foi discutir com o Dr. Marcos e Dra. Tânia eles perguntaram sobre disponibilidade  
177 de leitos e verificou-se que no CNES e na Contratualização com o município de Fortaleza o  
178 Hospital disponibiliza apenas 01 leito para oncologia paciente SUS, pois para habilitar esse  
179 leito se faz necessário uma estrutura formal e burocrática, que pode dar uma falsa impressão de  
180 ampliação de oferta. Ressaltou que o processo de habilitação veio para a CIB apenas para  
181 homologação, visto que já foi pactuado na CIR de Fortaleza, e com base nos pareceres  
182 favoráveis da CORAC da SMS-Fortaleza e da COPAS-SESA. Dr. Marcos questionou o fato da

183 CIR Fortaleza ter aprovado a habilitação de apenas 01 leito para oncologia, considerando o alto  
184 custo para implantação deste serviço em nível hospitalar. Sugeriu que ao chegar na  
185 COPAS/SESA para emissão de parecer, seja feita uma análise crítica e técnica no sentido de  
186 rediscutir a questão ou até mesmo dizer que não será possível habilitar. Falou que nas discussões  
187 com Dr. Cabeto foram definidas algumas temáticas consideradas prioritárias construídas a partir  
188 das necessidades da população e reforçou que é preciso aprofundar melhor as discussões dos  
189 temas pactuados aqui na CIB, porque temos que definir como iremos investir os recursos na  
190 saúde de forma a se obter resultados positivos na qualidade de vida da população. Vera colocou  
191 que antes de habilitar qualquer serviço na rede, é elaborado o plano de ação regional coordenado  
192 pelo gestor da CRES, sob orientação técnica da Equipe da COPAS, pactuado na CIR e  
193 posteriormente submetido a apreciação da CIB. Destacou que o Plano Estadual de Oncologia só  
194 foi aprovado pela CIB após um longo processo de discussão, e quando aprovado a Coordenação  
195 da COPAS o envia para o MS. Em relação a habilitação de um ponto de atenção dessa Rede, o  
196 gestor municipal faz o processo de solicitação, onde apresenta a documentação que comprova o  
197 cumprimento de todos os pré-requisitos exigidos pelo MS. Nesse caso específico a SSM  
198 Fortaleza anexou o relatório de vistoria, a estrutura de pessoal exigido com a certificação dos  
199 profissionais, e o parecer final. A Equipe da COPAS ao receber o processo identifica se o serviço  
200 integra a Rede e se as informações contidas estão compatíveis com as normas, emite parecer, e  
201 solicita ao Secretário Estadual autorização para inclusão na pauta de reunião da CIB, visto que já  
202 veio de Fortaleza com pactuação de CIR. Dra. Alessandra afirmou que antes do processo  
203 passar na CIR foi analisado pela Equipe da COPAS/SESA que inclusive fez alguns  
204 questionamentos. Deixou claro que não está advogando por nenhum prestador, porém o Hospital  
205 em questão oferta serviço de quimioterapia, radioterapia, cirurgia oncologica, leito de UTI, acha  
206 então que não é só o um leito isolado, dado que o MS não habilitaria um serviço desse porte se  
207 não preenchesse as prerrogativas legais. Além do mais, esse caso é apenas uma renovação. Após  
208 as discussões a CIB/CE homologou a Resolução N°. 21/2018 da CIR de Fortaleza, que trata da  
209 renovação da habilitação da Sociedade Beneficente São Camilo-Hospital Cura D’Ars, como  
210 Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia - UNACON, localizada em  
211 Fortaleza. Item 1.4. Solicitação de utilização de saldos remanescentes e dos rendimentos das  
212 aplicações financeiras referente às propostas cadastradas no Fundo Nacional de Saúde-  
213 FNS para aquisição de equipamentos e materiais de uso permanente, no município de  
214 Aracati, no valor de R\$ 518.330,00. A CIB/CE aprovou a utilização dos saldos remanescentes e  
215 rendimentos das aplicações financeiras referente às propostas cadastradas no Fundo Nacional de  
216 Saúde - FNS de N°. 09650.719000/1160-01 e 09650.719000/1150-03, do município de Aracati,  
217 para aquisição de equipamentos e materiais de uso permanente para a Atenção Primária de  
218 Aracati, de Emenda Parlamentar, no valor total de R\$ 518.484,03 (quinhentos e dezoito mil,  
219 quatrocentos e oitenta e quatro reais e três centavos), conforme detalhamento: 30 Mesa auxiliar  
220 (R\$ 7.170,00), 20 Autoclave horizontal (R\$ 50.000,00), 01 Jato de Bicarbonato (R\$ 700,00), 05  
221 Fotopolimerizador de Resinas (R\$ 3.000,00), 10 Compressor Odontológico (R\$ 20.000,00), 08  
222 Destilador de Água (R\$ 6.960,00), 08 Caneta de Alta Rotação (R\$ 6.600,00), 08 Caneta de Baixa  
223 Rotação (R\$ 13.600,00), 05 Aparelho de Raio X- Odontológico (R\$ 30.000,00), 10 Câmara  
224 escura para revelação de Raio X (R\$ 2.000,00), 05 Mocho (R\$ 1.150,00), 12 Seladora (R\$  
225 38.400,00), 05 Amalgamador Odontológico (R\$ 11.500,00), 08 Ultrassom Odontológico (R\$  
226 18.400,00), 04 Cadeira Odontológica Completa equipo/sugador/refletor (R\$ 50.400,00), 20  
227 Armário Vitrine (R\$ 16.000,00), 10 Geladeira/Refrigerador (R\$ 9.500,00), 20 Carro para

228 material de Limpeza (R\$ 20.000,00), 66 Balde/Lixeira (R\$ 33.000,00), 20 Mesa para  
229 Computador (R\$ 10.000,00), 22 Braçadeira para injeção (R\$ 3.520,00), 10 Carro Maca simples  
230 (R\$ 25.000,00), 10 Computador portátil Notebook (R\$ 22.000,00), 20 Mesa de Reunião (R\$  
231 9.000,00), 120 Longarina (R\$ 33.600,00), 01 Projetor Multimídia (Datashow) (R\$ 2.000,00), 44  
232 Cadeira (R\$ 3.520,00), 01 Tela de projeção (R\$ 600,00), 44 Balde/Lixeira (R\$ 4.840,00), 01  
233 Armário (R\$ 23.320,00), 88 Arquivo (R\$ 37.840,00), 01 Cadeira de Rodas Adulto (R\$  
234 1.500,00), 02 Laringoscópio Adulto (R\$ 1.460,00), 02 Laringoscópio infantil (R\$ 1.000,00), 01  
235 Oftalmoscópio (R\$ 750,00). Valor total desta Proposta R\$ 518.330,00 (quinhentos e dezoito mil,  
236 trezentos e trinta reais). Trata-se de um projeto da prefeitura municipal de Aracati junto ao  
237 fundo Nacional de Saúde solicitando aquisição de equipamentos e material permanente para a  
238 **APS. Item 1.5. Proposta cadastrada pela Secretaria Municipal de Saúde de São Gonçalo**  
239 **do Amarante junto ao Fundo Nacional de Saúde (FNS) de N° 12045.640000/1180-06,**  
240 **referente à aquisição de Equipamentos e Material Permanente para o Centro Especializado**  
241 **de Reabilitação Tipo II, nas especialidades de reabilitação física e intelectual, no valor total**  
242 **de R\$ 1.000.000,00.** A CIB/CE com base no parecer da COPAS aprovou a Proposta acima  
243 referida. **Item 1.6. Formalização da Resolução N° 189 da CIB/CE, datada de 27 de**  
244 **dezembro de 2018, que aprova a proposta cadastrada pela Secretaria da Saúde do Estado**  
245 **do Ceará (SESA/FUNDES) junto ao Fundo Nacional de Saúde (FNS) de N°**  
246 **74031.865000/1180-05 referente à aquisição de Equipamentos e Material Permanente, para**  
247 **implantação do serviço de tomografia, nas Policlínicas localizadas nos municípios de Tauá**  
248 **e Itapipoca, no valor total de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais).** Dr.  
249 **Marcos** indagou se alguém sabe quanto é a taxa de utilização dos tomógrafos da rede estadual e  
250 disse que eles podem produzir 60% a mais do que produzem. **Zuila Maria Maciel Melo**  
251 **Peixoto**, Secretária de Saúde de Orós disse que concorda que se deve otimizar o que se tem, no  
252 entanto relatou que há muitas dificuldades para realização de exame de tomografia, chegando o  
253 paciente a esperar cerca de seis meses por esse exame e afirmou que o problema existe e é  
254 preciso ser resolvido. Finalizou dizendo que esse procedimento não está programado na PPI, da  
255 maioria dos municípios, por essa razão o acesso fica dependendo do Estado. **Rilson** disse que  
256 essa Proposta é direcionada para as policlínicas de duas Regiões que não tem esse serviço  
257 disponível, e concorda em que é preciso ser discutir essa questão. **Dr. Marcos** sugeriu que  
258 sempre ao propor ampliação de rede se deve antes fazer a análise da oferta atual na  
259 Macrorregião, como demanda, pessoal, recursos para manutenção do novo serviço etc. **Vera**  
260 sugere que a partir da observação do Dr. Marcos se adote a estratégia de que a solicitação de  
261 investimento para expansão de serviço passe primeiro pela discussão em Câmara Técnica. Disse  
262 ainda que a COPAS órgão da SESA responsável pela análise das maioria das demandas de  
263 investimentos para expansão de serviços, deverá solicitar à Secretária Executiva da CIB a  
264 convocação de câmara técnica para a apreciação antes de apresenta-lá na CIB. Finalizou  
265 explicando que esta Resolução foi editada após a última reunião da CIB de 2018, e que o  
266 presidente e vice presidente acordaram edita-lá para garantir os recursos de emenda de bancada.  
267 **Item 1.7. Aprovar o credenciamento da Associação Assistencial Vânia Queiroz - Instituto**  
268 **Clarear, com registro no CNPJ sob N° 23.737.380/0001-47 e CNES N° 6759122, localizado**  
269 **no município de Fortaleza/CE, para a realização do serviço de transplantes de córneas e**  
270 **escleras e, junto ao Sistema Nacional de Transplantes – SNT/MS, para atender aos**  
271 **pacientes do SUS.** A CIB/CE com base no parecer favorável da Coordenação Estadual da  
272 Central de Transplante aprovou o credenciamento da Associação Assistencial Vânia Queiroz -

273 Instituto Clarear para a realização do serviço de transplantes de córneas e escleras. **Item 1.8.**  
274 **Credenciamento/habilitação na Estratégia Saúde da Família.** Com base no parecer do  
275 NUAP/COPAS a CIB/CE aprovou o credenciamento/habilitação na Estratégia Saúde da Família:  
276 Equipe Saúde da Família: 01 ESF- Modalidade I em Aracati, 01 ESF- Modalidade I em Icapuí,  
277 01 ESF- Modalidade I em Viçosa do Ceará e 01 ESF- Modalidade II em Pacatuba; Equipe de  
278 Saúde Bucal: 01 ESB Modalidade I em Aracati, 02 ESB Modalidade I em Caririçu, 02 ESB  
279 Modalidade I em Campos Sales, 05 ESB Modalidade I em Icapuí, 06 ESB Modalidade I em  
280 Maracanaú, 01 ESB Modalidade I em Pacatuba, 03 ESB Modalidade I e 02 ESB Modalidade II  
281 em Tianguá, 01 ESB Modalidade I em Tamboril e 02 ESB Modalidade I em Viçosa do Ceará; e  
282 NASF Tipo 1: 01 Equipe em Mombaça; Núcleo de Apoio à Saúde da Família: NASF Tipo 1- 01  
283 Equipe para Boa Viagem, 01 Equipe para Caririçu e 02 Equipes para Maranguape e NASF  
284 Tipo2 - 01 Equipe para Aracati. **Item 1.9. Revisão dos Limites Financeiros da Assistência de**  
285 **Média e Alta Complexidade dos municípios do Estado do Ceará, para vigência**  
286 **correspondente a 4ª parcela de 2019.** Vera apresentou a proposta de revisão do Limite da  
287 MAC do Estado, justificando que a Proposta da 2ª parcela de 2019 pactuada na última reunião  
288 desta Comissão em 2018 não foi efetivada pelo Ministério da Saúde, em decorrência das  
289 mudanças na estrutura de gerenciamento deste Ministério. Em relação aos valores constantes  
290 nessa Proposta os mesmos foram reajustados através de portarias editadas pelo MS. Em seguida  
291 fez a apresentação das oito portarias editadas pelo Ministro da Saúde sendo cinco de acréscimo e  
292 três de suspensão de recursos; e das alterações da programação de referência no período de  
293 dezembro de 2017 a outubro de 2018, processadas na PPI ambulatorial por 54 municípios e na  
294 PPI hospitalar por 18 municípios. Esclareceu que o Limite da MAC do Estado atualmente está  
295 formalizado pela Portaria da SAS/MS Nº 1.819, de 16 de novembro de 2018, referente a 12ª  
296 parcela de 2018. Nessa parcela o Estado dispõe de recursos federais no valor de 1 bilhão, 924  
297 milhões e 702 mil, donde 75,7% desse valor é transferido para os Fundos Municipais de Saúde-  
298 FMS e 24,3% para o Fundo Estadual de Saúde-FUNDES. Nessa proposta a participação teve  
299 uma leve alteração, passando para 75,5% e 24,5% respectivamente. O valor per capita anual do  
300 Estado passou de R\$ 212,07 para R\$ 212,77. O acréscimo de recursos foi decorrente do processo  
301 de habilitação de 10 leitos de UTI do Hospital São Raimundo do Crato, recursos sob gestão  
302 municipal, no valor de R\$1.889.000,00; da habilitação do serviço de implante coclear do  
303 Hospital Walter Cantídio, recursos sob gestão municipal de Fortaleza, no valor de R\$ 36.106,00;  
304 da habilitação dos leitos de UCINCA do Hospital São Vicente de Barbalha, recursos sob gestão  
305 municipal, no valor de R\$ 49.275,00 e do Hospital Madalena Nunes de Tianguá, recursos sob  
306 gestão municipal, no valor de R\$ 246.375,00; da habilitação de leitos de UCINCo do Hospital  
307 Madalena Nunes de Tianguá, recursos sob gestão municipal, no valor de R\$ 525.600,00;  
308 Incentivos do SAMU, recursos sob gestão estadual, no valor de R\$ 7.095.792,00, totalizando um  
309 acréscimo de R\$ 9.843.065,00. Foram suspensos os recursos de incentivos da central de  
310 regulação de urgência e emergência, sob gestão estadual, valor de R\$ 398.748,00; incentivo de  
311 custeio da UPA de Iguatu, recursos sob gestão municipal, no valor de R\$ 2.040.000,00; e o  
312 custeio de leitos de UTI de Fortaleza, recursos sob gestão municipal, no valor de R\$  
313 1.072.987,00; totalizando uma redução de total de R\$ 3.511.000,00. O valor total do Limite  
314 MAC da 4ª Parcela de 2019 é de R\$ 1.931.033.726,00. **Zuila Maria Maciel Melo Peixoto,**  
315 Secretária de Saúde de Orós disse que teve dificuldades na elaboração da PGASS e que os  
316 recursos federais de MAC do município nessa proposta foi reduzido em quase R\$100.000,00. E  
317 que ao ligar para a Secretaria Executiva da CIB foi informada que os recursos de ambulatório

318 estava zerado. Vera esclareceu que esta informação se refere ao valor referente ao recebimento  
319 de pacientes de outros municípios e que na 12ª Parcela 2018, Orós só consta referencia de outros  
320 municípios para internação. Após as discussões a CIB/CE aprovou a Proposta de Revisão dos  
321 Limites Financeiros da Assistência de Média e Alta Complexidade dos municípios do Estado do  
322 Ceará, para vigência correspondente a 4ª parcela de 2019. 2. INFORMES: Informe 2.1. A  
323 Câmara Técnica de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria precisa se reunir para  
324 discutir sobre as responsabilidades do transporte terrestre de pacientes graves internados nos  
325 hospitais de Sobral e a regulação assistencial, para não sobrecarregar o SAMU 192 CE; e A  
326 Câmara Técnica de Gestão, Planejamento e Financiamento para discutir a Proposta sobre a  
327 Rede Estadual de Atenção às Pessoas em Situação de Violência no âmbito do SUS e o Programa  
328 Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Acompanhamento Ambulatorial e Dispensação de  
329 Fórmulas Alimentares para Lactentes portadores de APLV. Informe 2.2. A Secretaria  
330 Municipal da Saúde de Fortaleza comunica que, já realizou diversas ações de revitalização  
331 nas estruturas físicas das Unidades Hospitalares, objetivando oferecer espaços adequados para  
332 atendimento com qualidade e segurança para seus colaboradores, pacientes e acompanhantes. A  
333 partir do dia 7 de janeiro de 2019, data de início da reforma, nas áreas da Sala de Parto e Centro  
334 Cirúrgico do Hospital Distrital Gonzaga Mota Barra do Ceará, por um período de  
335 aproximadamente 60 (sessenta) dias. Portanto, para o atendimento nas especialidades de  
336 Obstetrícia, Pediatria e neonatologia os usuários deverão procurar as Unidades de Saúde da Rede  
337 SUS. Informe 2.3. Pendências no Ministério da Saúde da Publicação das Portarias de  
338 habilitações dos Serviço de Diagnóstico de Mama (SDM) e Serviço de Referência para  
339 diagnóstico e tratamento de lesões percussoras do Câncer de Colo do Útero (SRC),  
340 pactuados nessa Comissão. Informe 2.4. Socialização de vivência da ênfase em saúde  
341 coletiva da Residência Integrada em Saúde – RIS da Escola de Saúde Pública do Ceará –  
342 ESP/CE, no âmbito da Gestão do SUS Ceará. Vera deu as boas vindas e agradeceu a presença  
343 dos alunos da residência multiprofissional da Escola de Saúde Pública que estão passando por  
344 vários setores da SESA e que na próxima reunião da CIB será apresentado pela Amanda, a  
345 residência multiprofissional. Informe 2.5. Ordens de Serviços e Atestados de Conclusão de  
346 Edificações encaminhados à Secretaria Executiva da CIB, para conhecimento, conforme  
347 estabelecido na Portaria GM/MS Nº. 1.401, de 15 de junho de 2011 e nas Portarias GM/MS  
348 Nº. 339, 340 e 341 de 04 de março de 2013. Ordens de Serviços e Atestados de Conclusão de  
349 Edificações encaminhados à Secretaria Executiva da CIB, para conhecimento, conforme  
350 estabelecido na Portaria GM/MS Nº. 1.401, de 15 de junho de 2011 e nas Portarias GM/MS Nº.  
351 339, 340 e 341 de 04 de março de 2013: Atestado de Conclusão de Construção UBS: 01 em  
352 Forquilha, 01 em Horizonte, 01 em Milhã e 01 em Tabuleiro do Norte; Atestado de Conclusão de  
353 Reforma de UBS: 01 em Aracoiaba e 01 em Baturité; Atestado de Conclusão de Ampliação de  
354 UBS: 01 em Carnaubal; Ordem de serviço de ampliação de UBS: 01 em Senador Pompeu;  
355 Ordem de serviço de construção de UBS: 07 em Amontada, 03 em Jijoca de Jericoacoara e 01  
356 em Tururu e Ordem de serviço de construção de NASF: 01 em Amontada. Informe 2.5.  
357 Andamento do processo de elaboração da PASS. Vera informou que com base no cronograma  
358 os municípios se encontram fazendo a revisão da programação local, identificando as demandas  
359 para referência em outros municípios. Segundo informações do Sistema: 67 municípios fizeram  
360 revisão da programação ambulatorial, 31 fizeram revisão da programação hospitalar e 151  
361 fizeram a revisão da programação das linhas de cuidado. Lembrou que o sistema estará  
362 disponível até 2ª feira dia 11/02/2019 para os municípios fazerem a revisão da programação local  
363 para em seguida iniciarem a 2ª fase que se refere a pactuação da programação de referencia  
364 regional. **Rilson** solicitou que fosse registrado as inúmeras falhas ocorridas no Sistema durante a

365 semana e que todos estão trabalhando com afinco, mas esse trabalho não será concluído até 2ª  
366 feira. **Alessandra** informou que está com uma equipe de 12 pessoas trabalhando nessa  
367 programação, mas acha que não darão conta até 2ª feira, o prazo não é exequível. **Ronney**  
368 destacou a fragilidade da CRES de Crateús em apoiar os municípios, reconheceu algumas  
369 dificuldades para prestar esse apoio, e reclamou que os gestores municipais só foram convidados  
370 para discutir a PGASS na terça feira. **Rilson** disse que diante das colocações dos secretários  
371 sugere o adiamento da data de encerramento da programação local para o dia 15/02, próxima  
372 sexta feira. **Ana Márcia**, Assessora da COPAS reconheceu que houveram vários problemas no  
373 decorrer do processo por conta da demora nas nomeações dos coordenadores regionais ou pelo  
374 fato de algumas coordenadorias regionais menos estruturadas pela carência de Rh. A  
375 instabilidade no Sistema também prejudicou. Ressaltou que recebeu várias ligações dos  
376 municípios relatando os problemas e diante de tudo isso acha viável se negociar um prazo que  
377 seja razoável para todos. **Alessandra** se manifestou dizendo que se Fortaleza não concluir o  
378 processo de programação local, ficará impedida de visualizar o que poderá ofertar para os  
379 municípios, travando todo o processo. Ressaltou que Fortaleza tem aproximadamente 100  
380 prestadores privados, 200 unidades de saúde e mesmo adiando para dia 15/02 não tem como  
381 garantir que terminará essa etapa no dia 15/02, e sugeriu o dia 20/02. **Joseana**, representante da  
382 CORES colocou que é verdade que o Sistema tem dificuldades em todos os níveis, federal,  
383 estadual e municipal e para tanto foi montado um grupo condutor para construção do  
384 cronograma das atividades que foi discutido pelos representantes do Estado e dos municípios, em  
385 função da data determinada pela Juíza, 1º de maio/2019. Então vamos corrigindo os problemas a  
386 medida que forem aparecendo. O Estado montou um grupo operacional além do grupo condutor,  
387 que é formado pela Sra. Ivone, representantes da CORES, COPAS, e NUIFN. Disse que ontem  
388 esse grupo se reuniu para montar uma estratégia referente a todo e qualquer questionamento  
389 sobre o Sistema e foi lançado em um programa de tira dúvidas. Reconheceu que essa 1ª etapa é  
390 fundamental por se tratar da oferta, porém se o prazo for estendido provavelmente o processo  
391 não será concluído em 1º de maio, ou então temos que apertar a próxima etapa. **Zuila** defendeu o  
392 adiamento para dia 15/02 considerando que essa fase tem mais dificuldade em relação ao manejo  
393 do sistema e a fase seguinte será mais fácil, pois os gestores já terão mais conhecimento do  
394 processo e do sistema para agilizarem a 2ª etapa. **Alessandra** sugeriu pactuar o fechamento dessa  
395 etapa para quando conseguir de fato concluir a programação local, e negociar daqui pra frente. E  
396 teme que ao se fazer a coisa muito apressada se está dando munção para a Juíza vir contra os  
397 municípios, porque quando se diz para ela quais as necessidades da população e não se garante  
398 acesso a essas necessidades, ai ela virá pra cima de todos os municípios se cometermos qualquer  
399 erro. Haverá repercussões inclusive financeiras, daí a necessidade de cautela, pois sem duvida lá  
400 na frente virá a cobrança para todos nós que não fomos capazes de executar nossa  
401 responsabilidade perante a saúde da população. **Joseana** pediu aos secretários que as perguntas e  
402 dúvidas dos municípios deverão ser encaminhados por email para a CORES que está com o  
403 grupo operacional para dar suporte em tempo real no email: [cores@saude.ce.gov.br](mailto:cores@saude.ce.gov.br). Disse ainda  
404 que a Virginia representa o COSEMS no grupo operacional. **Dr. Marcos** colocou que após  
405 vencer o prazo de 1º de maio/2019 não caberá mais justificativa para a Juíza, mesmo porque se  
406 tivéssemos o melhor sistema do mundo ainda daria errado e isso foi alertado ao Dr. Ivan  
407 coordenador da COPAS na gestão passada. Disse ainda que a decisão da Juíza de rodar a Câmara  
408 de Compensação em 1º maio/2019 deveu-se ao fato de alguém ter lhe dito que o SUS é sub  
409 financiado, então ela passou a judicializar o MS que se defendeu informando que a maioria dos  
410 municípios cearenses haviam executado menos de 50% dos recursos repassados, daí a Juíza  
411 concluiu após análise que a PPI não funcionava. Um iluminado disse que a ela que agora tinha a  
412 PGASS e que se podia migrar da PPI para a PGASS da noite para o dia, mas as pessoas  
413 esquecem que esse é um sistema macro com várias linhas de cuidado e que havia proposto no  
414 inicio, antes da juíza determinar essa data de 1º de maio, trabalhar ainda com a PPI Assistencial  
415 trabalhando uma linha de cuidado, reproduzir dentro do novo modelo utilizando o novo sistema

416 em uma região e numa unidade piloto para lentamente se migrar para a PGASS, mas resolveram  
417 fazer tudo de uma só vez, venderam essa idéia para a Juíza e agora por mais que nos esforçamos,  
418 não vai dar certo e a câmara de compensação será rodada do mesmo jeito. **Virginia Justa**,  
419 Assessora do COSEMS perguntou para Vera quantas linhas de cuidado deverão ser pactuados já  
420 que não existe nenhum alinhamento sobre isso. **Vera** respondeu que a escolha das linhas de  
421 cuidado é de responsabilidade do gestor municipal, que deve levar em consideração a situação de  
422 saúde de sua população, porém de acordo com a nova direção da SESA foram priorizadas as  
423 linhas de cuidados Materno Infantil, Hipertensão, Diabetes e Obesidade, sendo que obesidade  
424 não consta na relação das 19 linhas de cuidados trabalhadas na PGASS, o que impede de ser  
425 programada. Enfatizou no entanto que as 19 linhas de cuidado estão a disposição dos gestores  
426 para programação, porém em relação a alocação de recursos, a prioridade será as três linhas,  
427 excluía a obesidade. Após as discussões a CIB/CE pactuou o adiamento da conclusão da  
428 programação local para o dia 15/02/2019. Vera encerrou a reunião agradecendo a participação de  
429 todos. Nada mais havendo a tratar, a plenária da Comissão Intergestores Bipartite deu por  
430 encerrada a 1ª reunião de 2019 do referido Colegiado, cuja Ata foi lavrada por mim, Vera Coêlho  
431 e assinada em folha de frequência pelos membros titulares e suplentes que compareceram.  
432 Fortaleza **oito do mês de fevereiro** do ano de dois mil e dezenove.



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Saúde

1ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Data: 08/02/2019

Horário: 14:30 às 17hs

Local: Auditório Waldir Arcoverde.

NOME	REPRESENTAÇÃO	ASSINATURA
Marcos Antônio Gadelha Maia		Presidente da CIB Secretário Executivo de Vigilância e Regulação de Saúde Secretário da Saúde em Exercício
João Marcos Maia		Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna da Saúde
Tânia Mara Silva Coêlho		Secretária Executiva de Atenção à Saúde
		Coordenador de Políticas e Atenção à Saúde
		Supervisora do Núcleo de Atenção Especializada
		Coordenador de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.
		Supervisora da Central Integrada de Regulação - CIR
		Coordenadora de Promoção da Saúde
		Supervisora do Núcleo de Controle de Vetores - NUVET
		Coordenador da CORES
		Coordenadora da CGEPS
		Superintendente da Escola de Saúde Pública do Ceará.
		Assessora Técnica da Secretaria Executiva SESA/Secretária Executiva da CIB
Sayonara Moura de Oliveira Cidade		
Rilson Sousa de Andrade	Vice Presidente do COSEMS; Secretário da Saúde de Quixelô	
Joana Angélica Paiva Maciel		Secretária da Saúde de Fortaleza
Alessandra Pimentel de Sousa		Coordenadora de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria da SMS Fortaleza
Francimones Rolim de Albuquerque		Secretária da Saúde de Juazeiro do Norte
Gerardo Cristino Filho		Secretário da Saúde de Sobral
Karla Geanny Saraiva Costa		Secretária da Saúde de Tabuleiro do Norte
Antonio Williams Vieira Vaz		Secretário da Saúde de Boa Viagem
Fernando Wilson Fernandes Silva		Secretário da Saúde de Camocim
Pollyana Callou de Moraes Dantas		Secretário da Saúde de Barbalha
Reginaldo Alves das Chagas		Secretário da Saúde de Icapuí
Napoline Silva Melo		Secretária da Saúde de Cariré
Evaldo Eufrásio Vasconcelos		Secretária da Saúde de Cruz
Sharliane Monteiro da Rocha		Secretário da Saúde de Pindoretama



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Saúde

1ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Data: 08/02/2019

Horário: 14:30 às 17hs

Local: Auditório Waldir Arcoverde.

Folha de Presença – SECRETÁRIOS / CONVIDADOS

NOME	ASSINATURA	REPRESENTAÇÃO
Mirna Eugênia Holanda Aguiar		Secretaria Ubajara
EVERALDO C. DOURADOS		SECRETÁRIO HORIZONTE
SIRVANO JORDES DA SOUZA		" GUDOMIRÓPOLIS
Mãe do Coração X. Oliveira		COSEMS
Wania Vandenbergue Filipi Lobo		Secretaria Pedra Branca
Se. Francisco de Assis L. de Jesus		Sec. Independência
Ana Luíza de Castro da Silva		COASA/CRESUS
Gilberto Rodrigues Lima		Sec. RUSSAS
Leandro dos Santos Barbosa		SEC. MATIAS
Carla Regina de Souza		SECH. EXCE
Carla Regina de Souza		SESA
Denise Perfeita Silva		SMS ORÓS
Tatiana Maria de Melo		SMS CRATO
ANDRÉ BARRETO ESTRELOS		SMS - UMITIM
Jose Afonso P. P. Junior		ECOA/Bohémia
JOSÉ MARCELINO DE SOUZA		NUAGM - SESA
Luiz Vilson de Souza		SESA
FELIPE DOS SANTOS D. SARGENT		COASA / SESA
ANA LUIZA DE A. R. DINO		COASA / SESA
MARIA MARIA DE ALMEIDA		SMS - São Luís Curu
Fanyde Nideya R. Farias		SMS - Aquinoz
Resilene da Silveira Nery		COSEMS
Robson Que		Sec. CRES
Quarantina Vieira de Melo		SMS Jaguaribe
Danielle Andrade Costa		CRATEVS SECRETARIA
ELISABETH MORAIS MACILINDO		SESA
CLAUDIO VASCONCELOS FROTA		SMS Patruite
Cláudia do E. Ricardo Coelho		RIS/ESP/CE
Leívia Alves Dias Ribeiro		RIS/ESP/CE
RAFAEL DIAS DE MELO		SESA / N. Neg. / COASA
Ruizene Alice de Silva		COASA / SESA
Roberta de Paula		COASA
AMANDA CAVALCANTE FROTA		Horizonte
Onofre de Sousa		



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Saúde

1ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Data: 08/02/2019

Horário: 14:30 às 17hs

Local: Auditório Waldir Arcoverde.

Folha de Presença – SECRETÁRIOS / CONVIDADOS

NOME	ASSINATURA	REPRESENTAÇÃO
Antônio Wanderson Martins		ESPICE
Douliany Pereira Monteiro		ESPICE
Egle Batista Noronha Reis Dias		ESPICE
Ornanna Maria C. N. Leite		SMS-ICÓ/CE
Antônio Carlos do R. Nogueira		RIS-SC.T4-ESP/CE
Tarcis Thalita Bandeira Goncalves		RIS-ESPICE
R <sup>DO</sup> ANÍSIO LINO NOCRATO		SEC. / SAÚDE
Juliane de Souza e Coutinho Alcantara		Sec. Saúde - Pentecoste
Klitoria Amorim de Souza Simplicio		RIS/ESP-CE
Nádia A. Coutinho Lima		RIS/ESP-CE.
Egle Alves Ferreira		RIS/ESP-CE.
Silvestre Pereira Lima		RIS-ESP-CE
Buciana Nogueira Soares		RIS-ESP-CE
Rafaela Gonçalves Bezerra		RIS/ESP/CE
Fábio Freitas de Sousa		cosoms.
Marcelo Alvaro de Araújo Filho		UPAV
Francilina Salgueiro		Paraná
Rogério Rodrigues de Melo		Sec. de Saúde Católica
Stela de Elvira Real		SUS Várzea Alegre
Lanny de Azevedo Santos		SMS Jaguaribara
Georgina de Azevedo		SESA
ANTONIO ANTONIO GAMA		SMS - COCA - J. AMARAL
Thaís de Sousa Ribeiro		ESP/CE
Rebeca Mendes de Costa		Sec. Saúde - Paraná
Janice Marques		Paraná
Daniela de Azevedo Queiroz Gomes		Covig / Sec
Ana Carolina dos Santos Almeida		Beberibe / Sec. Saúde
Yvamar Sousa Maciel		MURIL COMAS/CESA
Mariane Oliveira Gouveia Moura		Aperibor 14º, 15º
Lucas Lima de A.		SMS Tamboril